



Assembléia Legislativa

EXMº SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PIAUÍ

Orgão	AL
Número	AL-3023/95
Data	10-08-95
Assunto	Req. Jose Vazzeim.
Matrícula	
Rubrica	<i>MEME</i>
Matrícula	

Lido no Expediente
 Em *10/08/95*
Luiz Furtado

A P R O V A D O
Luiz Furtado
 1.º Secretário

LEAL JÚNIOR, Deputado Estadual, com assento nesta Augusta Casa, vem à presença de V.Exa., nos termos regimentais, para requerer que, após ouvido o Plenário, sejam solicitados esclarecimento ao Procurador Geral de Justiça, Dr. **JOSÉ SOARES ALBUQUERQUE**, sobre pronunciamento que fez recentemente o Prefeito de Barras, Sr. **JOSÉ RIBAMAR PEREIRA**, através das Rádios Clube e Difusora daquela cidade, atribuindo grave denúncia ao mencionado Chefe do Ministério Público, responsabilizando-o, inclusive, pela sentença favorável ao ex-Prefeito daquela cidade, Sr. **JOAQUIM LUCAS FURTADO**, em processo a que responde sobre malversação de recursos públicos, conforme cópia de publicação veiculada no Jornal Diário do Povo de 04.07.95, página 03 anexa.

A presente proposta se justifica pelas sérias declarações levadas ao público pelo atual Prefeito da referida cidade, sem os esclarecimentos devidos até a presente data, sobre o envolvimento daquela autoridade.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUI, em Teresina, 07 de agosto de 1995.

Leal Jr
LEAL JÚNIOR
 DEP. ESTADUAL.

AL - DIRETORIA LEGISLATIVA
 Nos termos regimentais
 Encaminha-se a o Protocolo.

09/08/95

Simone C. Lago Arcoverde
Simone C. Lago Arcoverde
 Diretora Legislativa

Cabelouro teve³ influência em decisão do TRE

O prefeito de Barras, José Ribamar Pereira, o Cabelouro, afirmou domingo passado em um programa transmitido em cadeia pelas rádios Clube e Difusora de Barras que o Procurador Geral de Justiça, José Soares Albuquerque, é o responsável pela sentença favorável ao ex-prefeito daquela cidade, Joaquim Lucas Furtado, em um processo por malversação de recursos públicos.

Ele disse, no ar, que "quem livrou ele (Joaquim Lucas) foi o doutor Albuquerque. Ele me disse que foi para lá e mandou retirar as denúncias. Ele disse que um homem do PMDB não podia ser acusado injustamente". Noutra parte do programa, Cabelouro afirma que o procurador é um homem do PMDB, como ele, e por isso lutou para ele ocupar o cargo. "Era uma lista de três nomes e o dele o menos votado. Eu lutei para ele ser o Procurador", realfirmou.

Cabelouro e Joaquim Lucas já foram aliados, mas hoje estão rompidos por causa da campanha eleitoral do ano passado. Cabelouro queria que Lucas fosse candidato a deputado, mas ele não aceitou. "Ele tinha meu apoio, minha solidariedade", disse, acrescentando que no processo que ele se livrou sempre ofereceu advogados para a sua defesa.

"Havia um compromisso nosso em apoiá-lo para deputado. Fui procurado por Carboreto, por muitos outros que me ofereciam dinheiro muito, mas eu dizia que Barras tinha que ter um deputado", disse ele, lamentando o fato de Lucas não ter acreditado na candidatura.

FOLHA DE INFORMAÇÃO OU DESPACHO

RUBRICA <i>MME</i>	FLS Nº <i>04</i>
ANEXOS <i>-</i>	NÚMERO <i>AL-3023/95</i>

DIRETORIA LEGISLATIVA

Nos termos regimentais

Encaminha-se a Divisão
de Apoio Legislativo
em 15/08/95

SM

Simone C. Lago Arcoverde
Diretora Legislativa

V. DE APOIO LEGISLATIVO

Encaminha-se à 1ª Secretaria
ria

Em, 15/08/95

Dádua Sampaio
Encargada de M^a Dádua Sampaio
Chefe de Apoio Legislativo



Assembléia Legislativa


AL P (SGM) 518

Teresina, 17 de agosto de 1995.

Senhor Procurador Geral,

Devidamente aprovado pelo Plenário deste Poder, encaminho a Vossa Excelência cópia do requerimento de autoria do nobre Deputado Leal Junior, solicitando as providências que menciona.

No ensejo renovo-lhe protestos de elevado apreço e distinta consideração.


Dep. JURACI LEITE
Presidente

Exmo. Sr.

Dr. JOSE SOARES ALBUQUERQUE

D D Pocurador Geral de JUSTiça

LOCAL